

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR FEBRE HEMORRÁGICA DA DENGUE NO BRASIL

Sarah Juliane Oliveira Magalhães¹, Francine Fernanda Silva¹.

Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ)¹

Email: sarahjulianemagalhaes@gmail.com

Introdução: a febre hemorrágica devido ao vírus da Dengue é uma doença imunopatológica onde complexos de anticorpos desencadeiam liberação de mediadores vasoativos que ocasionam diversas manifestações hemorrágicas, podendo evoluir para um colapso circulatório (síndrome de choque da dengue). O vírus é transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* que também é agente transmissor de outros vírus como o Zika Vírus e o vírus da Chikungunya. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico das internações por febre hemorrágica causadas pelo vírus da Dengue no Brasil no ano de 2023. **Metodologia:** estudo ecológico, retrospectivo e descritivo, realizado por meio de consulta às informações disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), através do DATASUS. A análise foi feita com base nas variáveis faixa etária, sexo e raça, referentes ao ano de 2023. **Resultados:** durante o ano de 2023 foram registradas 2917 internações devido a febre hemorrágica pelo vírus da dengue. As hospitalizações se distribuíram da seguinte forma: 44,36% na Região Sudeste; 17,93% no Sul; 16,15% no Nordeste; 15,97% no Centro-Oeste e, por fim 5,59% no Norte. Quanto à idade, 30,13% das internações ocorreram na faixa de 20-39 anos; 25,95% na faixa de 1-19 anos; 22,87% na faixa de 40-59 anos; 15,56% na faixa de 60-79 anos; 3,94% nos maiores de 80 anos; e 1,54% nos menores de 1 ano. O sexo feminino concentrou 53,48% das internações, enquanto o masculino, 46,52%. A taxa de hospitalizações da população parda foi de 54,51%, da população branca de 34,18%, da população preta de 3,97% e de amarelos, indígenas e não informados foi de 7,34%. **Conclusões:** no Brasil, em 2023, foram registrados 2917 internações por febre hemorrágica devido ao vírus da Dengue. Essas hospitalizações ocorreram majoritariamente na região Sudeste, que além do seu clima propício à reprodução do agente transmissor, concentra a maior parte da população brasileira. As internações foram maiores no sexo feminino, na raça parda e na faixa etária de 20-39 anos. Devido a periculosidade dessa patologia, é de vital importância que as medidas de combate à doença sejam frisadas, principalmente nos períodos de maior reprodução do vetor.

Palavras-chave: Complicação. Hemorragia. Hospitalizações.

Área temática: Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.